

**Revisão dos gêneros sul-americanos: *Brachygasterina* Macquart e *Correntosia* Malloch (Diptera, Muscidae)<sup>1</sup>**Claudio José Barros de Carvalho<sup>2</sup>**ABSTRACT**

The south american genera *Brachygasterina* Macquart, 1851 and *Correntosia* Malloch, 1934, formerly placed in *Phaoniini*, *Phaoniinae*, are revised. Through the redescrptions of *B. violaceiventris*, *B. major* and *C. bicolor* employing new morphological characters and reinterpretations of others, is proposed the transference of these genera to *Reinwardtiini*, *Azeliinae*.

*Euphaonia* Malloch is synonymized with *Brachygasterina*.

Keys, illustrations and maps of geographical distributions of species are also provided.

*Brachygasterina* Macquart e *Correntosia* Malloch estavam classificados em *Phaoniini*, *Phaoniinae*, aproximados de *Phaonia* R. - D., 1830, principalmente através da presença do calcar (HENNIG, 1965; PONT, 1972; LOPES, 1981), que é um carácter indubitavelmente primitivo nos Muscidae.

O objetivo deste trabalho é a revisão sistemática de *Brachygasterina* Macquart e *Correntosia* Malloch, êndemicos na América do sul.

Para material, métodos e terminologia veja CARVALHO (1989).

*Brachygasterina* Macquart

*Brachygasterina* Macquart, 1851: 259 (desc.), Blanchard, 1852: 438 (rdesc.); Walker, 1858: 216 (pcat.); Reed, 1888: 34 (cat.); Townsend, 1892: 42 (cat.); Stein, 1911: 74 (rdesc.); Stein, 1919: 114 (cat.); Malloch, 1934: 337 (rdesc.); Seguy, 1937a: 326 (cat., rdesc.); Seguy, 1937b: 39 (cit.); Ortiz, 1946: 164 (cat.); Albuquerque, 1952: 6 (chave); Hennig, 1965: 41 (cit.); Dodge, 1967: 243 (cit.); Pont, 1972: 16 (cat.); Lopes, 1981: 1 (rdesc., chave). Espécie-tipo: *Brachygasterina violaceiventris* Macquart, 1851 (des.orig).

1 Contribuição nº 623 do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná.

2 Departamento de Zoologia - UFPR, Cx. Postal, 19020 - 81504 Curitiba - PR, Bolsista do CNPq.

*Euphaonia* Malloch, 1922: 271 (desc.); Malloch, 1934: 340 (rdesc.); Ortiz, 1946: 164 (cat.); Albuquerque, 1952: 6 (chave); Henning, 1965: 41 (cit.); Pont, 1972: 16 (cat.); Lopes, 1981, 1 (cit.) Espécie tipo: *Euphaonia fulvohumeralis* Malloch, 1922 (des. orig.), **syn. n.**

*Phaonia* Seguy, 1937a: 328 (cat.; **partim**).

Reconhecimento: olhos ciliados; holóptico; arista nua; antena com terceiro artigo fortemente dilatado, com a largura semelhante ao comprimento (figs. 11, 12); palpo dilatado; **acr** pré-suturais desenvolvidas; **pra** presente ou ausente; notopleura ciliada; segunda **npl** longa; uma cerda pro-epimeral; catepímero nu; espiráculo anterior uniforme; asa com o setor radial ciliado ou nu; tibia II na face PV nua; tibia III na face PD com apenas o calcar forte; abdome ovalado, curto, menor que o comprimento do tórax. Macho: espiráculo posterior desenvolvido, quadrangular. Fêmea: **vti** semelhante **vte**; cerdas interfrontais presentes ou ausentes; haustelo, na região anterior, com esclerotinização ciliada (figs. 10, 13), ovipositor extremamente longo, tubular, cerca de 1,5 vezes maior que o comprimento do abdome; tergito VI esclerotinado em forma de âncora; tergito VII largo; esternitos VI e VII divididos posteriormente; microtríquias presentes ou ausentes, oitavo esternito inteiro, mais esclerotinado posteriormente; hipoprocto alongado, mais longo que largo; três espermatecas lacrimiformes (fig. 1 e 2).

Considerações: as espécies de *Brachygasterina* se assemelham as espécies de *Psilochaeta*, principalmente pela coloração.

Afinidades: *Brachygasterina* foi sempre associado a *Psilochaeta* Stein (Malloch, 1934). Skidmore (1985) baseado em ilustrações do ovipositor, em vista dorsal, de *B. major* do trabalho de Lopes (1981), associou este gênero a grupos de espécies basais de *Phaonia* Robineau-Desvoidy. *Brachygasterina* não é um Phaoniinae (**sensu** Pont, 1972; Skidmore, 1985). O exame do ovipositor revelou o desenvolvimento do esternito VIII em toda a sua extensão e o tergito VI esclerotinado em forma de âncora. Estes caracteres são suficientes para colocá-los em Reinwardtiini, Azeliinae (vide Carvalho, 1989).

A única autapomorfia do gênero é a dilatação brutal da antena. Em Muscidae, o alargamento da antena não é uma condição rara (e.g. algumas espécies de *Palpibracus* Rondani), mas o estado apomórfico encontrado em *Brachygasterina* é condição ímpar na família.

Distribuição geográfica: o gênero é encontrado apenas ao sul do continente sul-americano, abaixo do paralelo 32° S.

Chave para *Brachygasterina* Macquart [(excerto de Malloch, 1934, Lopes, 1981 e A.C. Pont (comunicação pessoal)].

1. Coloração azul-violácea, metálica; caliptras acastanhadas com os bor-

dos castanho-escuros. Fêmea: cerdas interfrontais ausentes ..... 2  
 -. Coloração azul-violácea metálica, com o úmero cospicuamente fulvo, caliptras castanho-escuras. Fêmea: cerdas interfrontais presentes. CHILE (Magallanes) ..... *B. fulvohumeralis* (Malloch), **comb. n.**

2. Nódulo do Rs nu em ambas as faces; tibia III na face AD e AV com no máximo três cerdas (usualmente duas); pra semelhante ou muito maior que a npl anterior; primeiro esternito nu. Macho: fêmur III na face PV com longas cerdas na metade apical e mais curtas na metade basal. Fêmea: parafaciália, no meio, com a largura muito menor que a largura do terceiro artigo antenal; tibia I na face D sem cerdas. CHILE (Santiago, Concepcion, Malleco, Llanquihue); ARGENTINA (Rio Negro) ..... *B. violaceiventris* (Macquart)  
 -. Nódulo do Rs ciliado em ambas as faces; tibia III na face AD com quatro cerdas ou mais e AV com três ou mais; pra ausente no macho ou na fêmea menor que a npl anterior; primeiro esternito ciliado. Macho: fêmur III na face PV nu na metade apical e com cerdas longas na metade basal. Fêmea: parafaciália, no meio, com a largura semelhante a largura do terceiro artigo antenal; tibia I na face D com quatro pequenas cerdas na metade apical. CHILE (Malleco, Llanquihue, Chiloé); ARGENTINA (Rio Negro, Santa Cruz) ..... *B. major* Malloch

*Brachygasterina fulvohumeralis* (Malloch), **comb. n.**

(Fig.14)

*Euphaonia fulvohumeralis* Malloch, 1922: 271 (desc. fêmea); Malloch, 1934: 340 (rdesc. fêmea); Ortiz, 1946: 164 (cat.); Albuquerque, 1952: 10 (pcat.); Dodge, 1967: 242 (cit.); Pont, 1972: 16 (cat.); Lopes, 1981: 1 (cit.).

*Phaonia fulvohumeralis*; Seguy, 1937a: 332 (cat.)

Material-tipo: o holótipo fêmea de Port Famine [53°38' lat S e 70°56' long W (52 km ao sul de Punta Arenas, Chile)] não foi examinado e encontra-se depositado no British Museum of Natural History (A.C. Pont in litt. 29.XI.1982).

Afinidades: esta espécie apenas é conhecida através do exemplar-tipo. F.W. Edwards, apud Malloch (1934: 340), indicou a proximidade de *Euphaonia* Malloch com *Brachygasterina* Macquart. Baseado neste trabalho, estamos transferindo esta espécie para *Brachygasterina*. Na chave, encontram-se os caracteres de reconhecimento da espécie.

*Brachygasterina major* Malloch

(Figs. 1, 4, 6, 8, 10, 11, 15)

*Brachygasterina major* Malloch, 1934: 339 (desc. macho/fêmea); Ortiz, 1946: 164 (cat.); Albuquerque, 1952: 8 (cit.); Pont, 1972: 16 (cat.); Lopes, 1981: 2 (rdesc. macho/fêmea).



**Material-tipo:** o holótipo não foi examinado e provavelmente encontra-se depositado no "British Museum of Natural History" (Malloch, 1934).

**Reconhecimento:** asa com Rs ciliado em ambas as faces; **pra** ausente nos machos e nas fêmeas nitidamente menores que a **npl** anterior; notopleura com poucos cílios de revestimento em torno das **npl**. Macho: fêmur III na face PV nu na metade apical e com cerdas longas na metade basal. Fêmea: cerdas interfrontais ausentes; largura da parafaciália semelhante a largura do terceiro artícolo antenal.

**Coloração:** azul-violácea metálica, com polinosidade cinzenta, apresentando três listras torácicas polinosas, mais evidentes pré-suturalmente. Antena e palpo castanho-escuros. Lúnula amarelada com polinosidade prateada. Caliptras acastanhadas com os bordos escurecidos. Balancim castanho-escuro. Asa hialina com a região basal pouco escurecida; veias castanho-escuras. Pernas castanho-escuras; pulvilos amarelados.

**Descrição.** Macho: 8.75-9.92 mm. Asa: 8.42-8.92 mm.

**Cabeça:** olhos fortemente unidos, curta e esparsamente ciliados, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.18-0.22 mm; facetas anterointernas alargadas. Cerdas frontais fracas em número de 12-15, iniciadas ao nível da lúnula e terminadas no ocelo anterior, as superiores filiformes. Antena curta inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artícolo medindo cerca de 2.2 vezes o segundo. Parafaciália estreita, ao nível do segundo artícolo antenal cerca da metade da gena ao nível inferior do olho.

**Tórax:** **dc** 2:4; **acr** 2:5-6; duas cerdas umerais; uma pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; **pra** ausente; uma **sa** pós-sutural; duas **psa**. Notopleura com duas cerdas semelhantes e com cílios de revestimento escassos em torno das **npl**. Escutelo com um par de cerdas basais; dois laterais fortes; diversos pré-apicais fracos e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e uma cerda pro-epimeral. **Ctps** 1 : 1, a posterior maior. Espiráculo posterior desenvolvido, quadrangular. Caliptra inferior medindo cerca de duas vezes a superior. Asa com as veia R 4+5 e M 1+2 paralelas para o ápice. Tíbia I inerte. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos pequenos, menores que o comprimento do pré-tarso. Tíbia II na face P com três a quatro cerdas no terço mediano. Tarso como no par anterior. Tíbia III na face AD com quatro cerdas ou mais e AV com três ou mais; face PD com o calcar inserido no 1/5 apical. Tarso como no par anterior.

**Abdome:** primeiro esternito ciliado.

**Genitália:** foi dissecado um exemplar proveniente de La Galletue, Cord. Lonquimay, Chile. Cercos, epândrio e surstilos (fig. 8 e 9); quinto esternito (fig. 4).

Fêmea: 8.00-9.52 mm. Asa: 8.08-9.33 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos separados por um espaço cerca de 0.4 a largura da cabeça; triângulo ocelar grande, cerca da metade da vita frontal; cerdas interfrontais ausentes; parafaciália larga, ao nível do segundo artícolo antenal semelhante a gena ao nível

inferior do olho; tibia I na face dorsal com pequenas cerdas na metade apical.

Ovipositor: foram dissecados dois exemplares provenientes de Angol, Chile e de Bariloche, Rio Negro, Argentina. Ovipositor com microtríquias desenvolvidas, em parte na região inter segmentar do oitavo segmento e em toda membrana do VI e VII (fig. 1).

Material examinado: CHILE. **Malleco:** Angol, 1200 m, 1 macho, 2 fêmeas, 11.III. 1929 (MNRJ). **Nuble:** Las Cabras (Cord. Chillian), 1 fêmea, XI. 1964, L.E. Peña (MZSP); Lago Galletue (Cord. Lonquimay), 1 fêmea, I. 1962, L.E. Peña (MZSP). Termas (Tolhuaca), 5 fêmeas, 20.I. 1950, L.E. Peña (MZSP). **Lanquihue:** Casa Pangué, 5 machos, 4 fêmeas, XII. 1926, R. & E. Shannon (USNM). **Chiloé:** Dalcahue, 1 fêmea, IV. 1968, L.E. Peña (MZSP); Ancar 1 fêmea, 10.XI. 1952, L.E. Peña (MNRJ). ARGENTINA. **Rio Negro:** Bariloche, 1 macho, 30 fêmeas, IX. 1926, R. & E. Shannon (USMN, BMNH); Porto Blest, 1 fêmea, 02.XII. 1926, R. & E. Shannon (USMN). **Santa Cruz:** Lago Argentino, 1 macho, 1 fêmea, 1-2. I. 1959, P.W. James (BMNH).

Distribuição geográfica (fig. 15): CHILE (Angol, Lanquihue, Chiloé) e ARGENTINA (Rio Negro, Santa Cruz), distribuída entre os paralelos 32° S e 45° S. (LOPES, 1981).

Dados bionômicos: MALLOCH (1934) cita que esta espécie é atraída por carne cozida.

*Brachygasterina violaceiventris* Macquart  
(Figs. 2, 5, 7, 9, 12, 13, 16)

*Brachygasterina violaceiventris* Macquart, 1851: 259 (desc. macho/fêmea); Blanchard, 1852: 439 (rdesc.) Reed, 1888: 34 (cat.) Stein, 1911: 74 (rdesc. fêmea); Stein, 1919: 114 (cat.); Malloch, 1934: 338 (rdesc. macho/fêmea); Seguy, 1937a: 327 (cat.); Seguy, 1937b: 39 (rdesc. macho/fêmea); Ortiz, 1946: 164 (cat.); Albuquerque, 1952: 7 (cit.); Pont, 1972: 16 (cat.); Lopes, 1981: 4 (rdesc. macho/fêmea); Skidmore, 1985: 441 (cit.).

Material-tipo: o material tipo provavelmente está depositado no "Muséum National d'Histoire Naturelle" em Paris (SEGUY, 1937b).

Reconhecimento: pra semelhante ou muito maior do que a **npl** anterior; notopleura com poucos cfilios em torno das **npl**. Macho: fêmur III na face PV com longas cerdas na metade apical e mais curtas na metade basal. Fêmea: cerdas interfrontais ausentes; parafacília com a largura muito menor do que a largura do terceiro artículo antenal.

Coloração: azul-violácea metálica com polinosidade cinzenta, apresentando três listras torácicas polinosas, mais evidentes pré-suturalmente. Antena e palpo castanho-escuros. Lúnula amarelada com polinosidade

prateada. Caliptras acastanhadas com os bordos escurecidos. Balancim castanho-escuro. Asa hialina com as veias castanho-escuras. Pernas castanho-escuras, com pubescência amarelada nas tíbias e tarsos, mais evidentes nos anteriores; pulvilos amarelados.

Descrição. Macho: 9.17-8.33 mm. Asa: 8.83-9.00 mm.

Cabeça: olhos fortemente unidos, curta e esparsamente ciliados, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior entre 0.20-0.26 mm; facetas anterointernas alargadas. Cerdas frontais em número de 15-17 pares, iniciados ao nível da lúnula e terminados ao nível do ocelo anterior; os superiores filiformes. Antenas inserida abaixo da metade do olho, com o terceiro artícuo medindo cerca de 1.5 vezes o segundo; Parafaciália estreita, ao nível do segundo artícuo antenal cerca da metade da gena ao nível inferior do olho.

Tórax: **dc** 2:4; **acr** 2-3: 4-5; duas cerdas umerais; uma pós-umeral; uma **prs**; duas **ia**; **pra** semelhante ou maior que a **npl** anterior; duas **psa**. Notopleura com duas cerdas semelhantes entre si e com cílios de revestimento em torno das **npl**. Escutelo com um par de cerdas basais; dois laterais, o anterior fraco, o posterior robusto, semelhante ao apical; dois pré-apicais e um apical robusto. Uma cerda pro-episternal e um pró-epimeral, ambas acompanhadas de muitos pêlos. **Ctps** 1:1, a posterior maior. Espiráculo posterior desenvolvido, quadrangular. Caliptra inferior medindo cerca de 1.8 vezes a superior. Asa com as veias R 4+5 e M 1+2 paralelas para o ápice. Tíbia I inerme. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos longos, semelhantes ao comprimento do pré-tarso. Tíbia II na face P com três cerdas no terço mediano. Tarso como no par anterior. Tíbia III na face AD e AV com no máximo três cerdas (usualmente duas); face PD com o calcar inserido no terço apical. Tarso como no par anterior.

Abdome: primeiro esternito nu.

Genitália: foi dissecado um exemplar proveniente de Angol, Chile. Cercos, epândrio e surstilos (fig. 7 e 9); quinto esternito (fig. 5).

Fêmea: 7.67-9.83 mm. Asa: 8.50-9.17 mm.

Semelhante ao macho, diferindo no que segue: olhos separados por um espaço cerca de 0.4 da largura da cabeça; triângulo ocelar grande, cerca da metade da vita frontal; cerdas interfrontais ausentes: parafaciália larga, ao nível do segundo artícuo antenal semelhante a gena ao nível inferior do olho.

Ovipositor: foi dissecado um exemplar proveniente de Angol, Chile um de Bariloche, Argentina. Ovipositor sem microtrínquia; reticulação presente nas membranas, exceto no segmento VIII (fig. 2).

Material examinado: CHILE. Santiago, Pilhibureo, 1 macho, 1925, H. Flaminio Ruiz (MNRJ). Concepcion, (Hualpen Parque Botânico), 1 fêmea, II. 1970, T. Cekalovic (MNRJ). Malleco: Angol, 1 fêmea, I.X. 1927 (MNRJ); ibidem, 1 macho, 17.IX. 1938, D.S. Buloch (MNRJ); ibidem, 2 machos, 10.X. 1938, D.S. Bulloch (USNM). Lhanquihue: En-seada, 1 fêmea, XII. 1926, R. & E. Shannon (USMN); Casa Pangué, 1 macho, 8 fêmeas, XII. 1926, R. & E. Shannon (USMN). ARGENTINA.



**Rio Negro:** Bariloche, 1 macho, 4 fêmea, XI. 1926, R. & E. Shannon (USMN); Puerto Blest, 1 fêmea, 2.XI. 1926, R. & E. Shannon (USMN); L. Gutierrez, 1 macho, 1 fêmea, 3-14.XI. 1926, F. & M. Edwards (BMNH).

Distribuição geográfica (fig. 16): CHILE (Santiago, Concepcion, Malleco, Llanquihue) e ARGENTINA (Rio Negro); distribuída entre os paralelos 32° S e 45° S (LOPES, 1981).

Hábitos: por informações retiradas de etiquetas, esta espécie pode ser criada em favos de mel de abelhas em decomposição.

### *Correntosia* Malloch

*Correntosia* Malloch, 1934: 335 (desc.); Henning, 1965: 41 (cit); Pont, 1972: 16 (cat.). Espécie-tipo: *Correntosia bicolor* Malloch (desc. orig.).

Reconhecimento: olhos nus; dicóptico; arista pubescente, com cílios menores que a largura da arista na base; antena com o terceiro artículo levemente dilatado; **acr** pré-suturais desenvolvidas; **pra** forte; notopleura nua; segunda **npl** longa; escutelo sem pêlos de revestimento; uma cerda pro-epimeral; espiráculo anterior reniforme; asa com as veias nuas; **tibia** III na face PD com o calcar isolado; abdome alongado, maior que o comprimento do tórax. Macho: cerdas interfrontais cruzadas presentes; espiráculo posterior médio, ovalado; **tibia** II na face PV com uma cerda submediana. Fêmea: **vte** cerca de 2/3 das **vti**; cerdas interfrontais cruzadas ausentes; ovipositor longo, tubular, maior que o abdome; tergito VI esclerotizado em forma de âncora; tergito VII largo; microfóquias ausentes; estemito VIII inteiro; hipoprocto alongado, mais longo que largo; três espermatecas piriformes (fig. 3.)

Considerações: infelizmente não foram encontrados, mais exemplares deste peculiar grupo, dentro do material analisado. A coloração de *C. bicolor*, única espécie do gênero, é extremamente próxima das espécies de *Palpibracus*. A presença de cerdas interfrontais cruzadas no macho, é um caracter raro entre os Muscidae.

Afinidades: entre os gêneros endêmicos de Reinwardtiini neotropicais (Carvalho, 1989), *Correntosia* Malloch é distintamente mais próximo de *Palpibracus* Rondani. Nos machos, a presença na **tibia** II na face PV de uma cerda filiforme submediana, ausente na fêmea, é o caracter do possível elo de ligação entre os dois gêneros. Malloch (1934: 335) dizia: "Only access to a larger amount of material than I have at present will provide data for a decision the value of these last two characters as generic indices [presença e ausência de cerdas intercruzadas no macho e na fêmea, respectivamente]". Um exame de caracteres da probóscide

poderia elucidar a relação de parentesco com *Palpibracus*. Pela escassez de material, não foi possível analisar esta estrutura.

*Correntosia bicolor* Malloch

(figs. 3, 17)

*Correntosia bicolor* Malloch, 1934: 335 (desc. macho/fêmea); Pont, 1972: 16 (cat.).

Material-tipo: holótipo macho não foi examinado e encontra-se depositado no "British Museum Natural History" [A.C. Pont in litt. 29.XI.1982].

Alótipo fêmea, etiquetado: "Correntoso [etiqueta manuscrita]; "Rio Negro/Agr Nov 1926 [Argentina, XI. 1926]/ R & E Shannon"; "Allotype/JR Malloch [etiqueta manuscrita de Malloch]" (USNM). Está em excelente estado, com quetotaxia completa e abdome dissecado, acondicionado em um tubinho com glicerina, afixado ao alfinete.

Reconhecimento: coloração negra com o tórax apresentando uma listra amarela lateralmente.

Coloração: negra com polinosidade prateada, apresentando tórax com uma listra larga amarela lateralmente cobrindo o terço superior da pleura até o nível da pós-umeral, pouco antes da *ia*; escutelo amarelo-claro; vita frontal avermelhada no centro. Antena e palpito castanho-escuro. Lúnula amarelada com polinosidade prateada. Caliptras amarelas e balancim castanho-escuro, este com a haste mais clara. Asa amarelada com as veias castanhas. Pernas castanho-escuras com tíbias e tarsos mais claros. Abdome castanho-escuro com tergitos III-V azul marinho metálico.

Descrição: Fêmea: 4.80 mm. Asa: 5.00 mm.

Cabeça: olhos separados, nus, afastados por um espaço que mede à altura do ocelo anterior 0.52 mm; facetas anterointernas não diferenciadas, Cerdas interfrontais ausentes. Cerdas frontais em número de sete pares, iniciados ao nível da inserção do segundo artigo antenal e terminados ao nível do ocelo anterior. Antena inserida acima da metade do olho, com o terceiro artigo medindo 2,8 vezes o segundo. Parafrontália larga, ao nível do ápice do segundo artigo antenal 1,5 vezes e largura da gena, ao nível inferior do olho. Palpo falciforme.

Tórax:dc 2:3; acr 2: 3-4; duas cerdas umerais; uma pós-umeral; uma *prs*; duas *ia*; *pra* forte, maior que a *npl*; uma *sa* robusta; uma *psa* robusta. Notopleura com duas cerdas semelhantes entre si e sem cílios de revestimento. Escutelo sem pilosidade de fundo; um par de cerdas basais fracas; dois laterais, o posterior fraco, o anterior menor que o apical e este robusto. Uma cerda pro-episternal. *Ctps* 2:1; a posterior maior. Caliptra inferior medindo cerca de 1,3 vezes a superior. Asa com as veias R 4+5 e M 1+2 paralelas para o ápice. Tíbia na face A com uma cerda submediana; face PD nua. Tarso sem pêlos sensitivos longos; unhas e pulvilos pequenos, menores que o comprimento

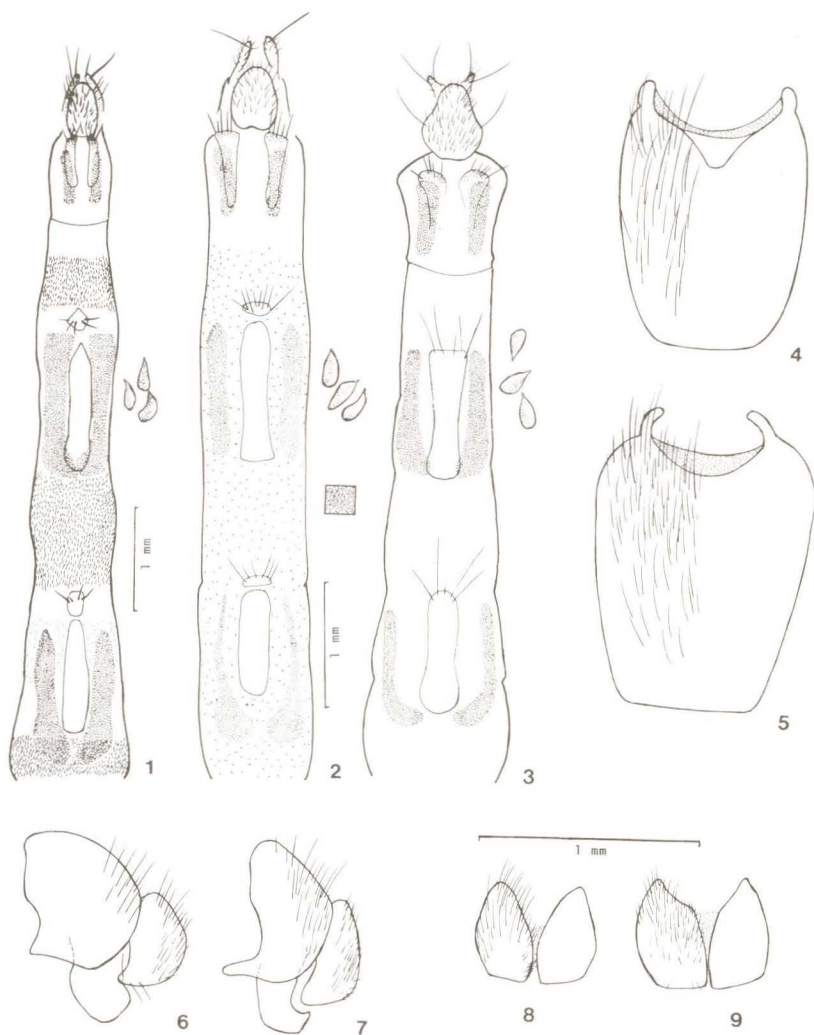


do pré-tarso. Fêmur II sem cerdas fortes, exceto as pré-apicais nas faces, A, P, PD, Tíbia na face PD com três cerdas no terço médio; face PV nua. Tarso como no par anterior. Fêmur II na face AV com três cerdas no terço apical. Tíbia na face AV e AD com três cerdas no terço médio, estas mais afastadas entre si; face PD com o calcar forte, inserido no terço médio.

Abdome: primeiro esternito nu.

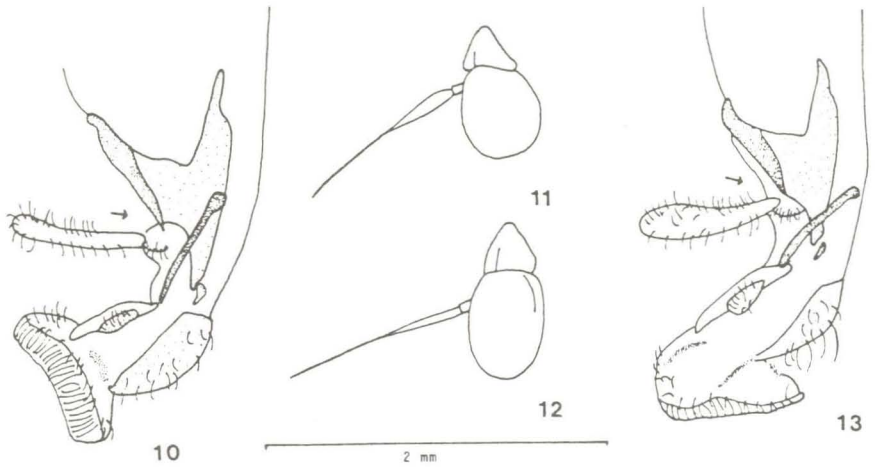
Ovipositor: foi dissecado o alótipo; ovipositor (fig. 3).

Distribuição geográfica (fig. 17): ARGENTINA (Rio Negro).

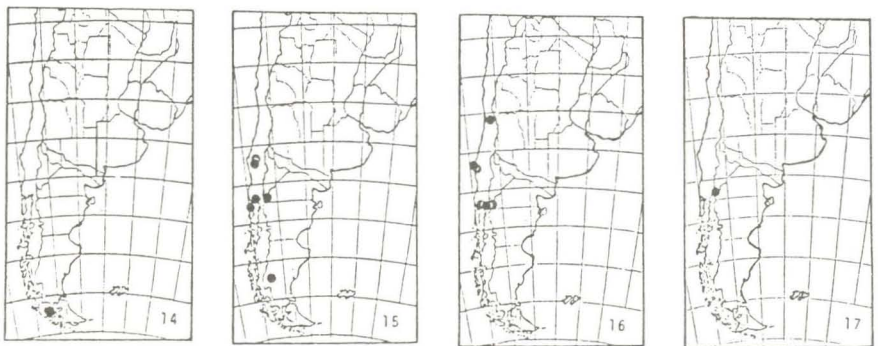


FIGS.1-9. *Brachygasterina major*: 1, ovipositor, vista ventral; 4, quinto esternito do macho, vista posterior; 6, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 8, cercos, vista

posterior. *B. violaceiventris*: 2, ovipositor, vista ventral; 5, quinto esternito do macho, vista posterior; 7, cercos, epândrio e surstilos, vista lateral; 9, cercos, vista posterior. *Correntosia bicolor*: 3, ovipositor, vista ventral.



FIGS.10-13. Probóscide e antena, em vista lateral, fêmea: *Brachygasterina major*, 10, 11, *B. violaceiventris*, 12, 13.



FIGS.14-17. Distribuição geográfica da espécies de *Brachygasterina* e *Correntosia*: 14, *B. fulvohumeralis*, comb. n.; 15, *B. major*; 16, *B. violaceiventris*; 17, *C. bicolor*.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE, D.O. 1952. Sobre alguns gêneros metálicos de Phaoninae neotropicais e descrição de uma *Xenomorellia* nova (Diptera: Muscidae). **Bolm Mus. Nac. Rio de Janeiro.**, (n.s.) Zool., 116: 1-21.
- BLANCHARD, E. 1852. Orden IX Dipteres. In: GAY, C. ed., **Historia fisica y politica de Chile**. Paris, Zoologia, Vol. 7. Insectos, 471 pp.
- CARVALHO, C.J.B. 1989. Revisão das espécies e posição sistemática de *Palpibracus* Rondani (Diptera, Muscidae) **Revta bras. Zool.** 6 (2):325-376.
- DODGE, H.R. 1967. Two new metallic species of *Helina* from Chile (Diptera: Muscidae). **Proc. Entomol. Soc. Wash.**, 69 (3):241-243.
- HENNIG, W. 1965. Vorarbeiten zu einem phylogenetischen System der Muscidae (Diptera: Cyclorrhapha). **Stuttg. Beitr. Naturk.** 141: 100 pp.
- LOPES, S.M.R. 1981. Revisão de *Brachygasterina* Macquart, 1851 (Diptera, Muscidae, Phaoninae). **Bolm Mus. Nac. Rio de Janeiro (n.s.) Zool.** 297: 1-8.
- MACQUART, J. 1851. Dipteres exotiques nouveaux ou peu connus. 4° Supplement (part). **Men. Soc. Sci. Agric.**, Lille [1850]: 134:294.
- MALLOCH, J.R. 1922. Exotic Muscaridae (Diptera), V. **Ann. Mag. Nat. Hist.** 9 (9):271-280.
- MALLOCH, J.R. 1934. Muscidae. In: **Diptera of Patagonia and South Chile**. London, Part 7 (2), p. 171-346.
- ORTIZ, C.S. 1946. **Catalogo de los Dipteros de Chile**. Ministry of Agriculture, Santiago, 250 pp.
- PONT, A.C. 1972. Family Muscidae. In: **A Catalogue of the Diptera of the Americas South of the United States** 97, 111 pp., Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo.
- REED, E.C. 1888. Catalogo de los insectos dipteros de Chile. **An. Univ. Chile** 73: v + 46 pp.
- SEGUY, E. 1937a. Diptera, Family Muscidae. In: WYTSMAN, P., **Genera Insectorum**, Bruxelas, 205: 604 pp.
- SEGUY, E. 1937b. Precisions sur deux Muscidaes du Chile. **Revta Chil. Hist. Nat.** 41: 39-41.
- SKIDMORE, P. 1985. **The biology of the Muscidae of the world**. Dordrecht, Junk Publishers, xiv + 500 pp.



- STEIN, P. 1911. Die von Schnuse in Sudamerika gefangenen Anthomyiden. *Arch. Naturgesch.* 77 (1): 61-189.
- STEIN, P. 1919. Die Anthomyidengattungen der Welt, analytisch bearbeitet, nebst einen Kritisch-systematischen Verzeichnis aller ausereuropaeischen Arten. *Arch. Naturgesch.* 83 A1 [(1917)]: 85-178.
- TOWNSEND, C.H.T. 1892. Catalogue of the described South American species of Calyptrate Muscidae. *Ann. N.Y. Acad. Sci.* 7: 1-44.
- WALKER, F. 1858. Caracteres of undescribed Diptera in the Collection of W.W. Saunders, Esq. F.R.S., & C. [Concl.]. *Trans. R. Entomol. Soc. Lond.* 4 (2): 190-235.